Sono e Objeto de Transição: se a criança tiver algum objeto que a acompanha sempre (boneco, fralda de pano,etc.) é importante que venha sempre na mochila.

Medicamentos: para administração de medicamentos é indispensável fotocópia da receita com o horário e dosagem, que será arquivada junto com o formulário ***"Administração de Medicamentos"*** na pasta individual da criança.

COMPONENTE LECTIVA (09 H-11.30 H e 15.30H – 18.30 H)

Papel do Educador(a) – analisar as experiências de conhecimento do ambiente, de jogo e da vida em grupo, com base na construção de relações de afeto e confiança.

- Não pretende, de forma alguma, ser um substituto da família mas um "Pólo externo à família, aliado e não rival do pais" (Mantovanni,1998,p.180)

-A intervenção profissional de cada **Educador de Infância** depende da sua metodologia de trabalho, conceção de aprendizagem e desenvolvimento.
- Elabora:

- **Projeto Educativo de Escola;**
- **Projeto Curricular de Creche;**
- **Plano Anual de Atividades;**
- **Projeto Pedagógico de Sala**

Para cada criança:

- Avaliação de Diagnóstico;
-Programa de Acolhimento Inicial;
-Plano de Desenvolvimento Individual

Durante o ano letivo, integrados nas atividades e projetos desenvolvidos em cada sala, serão efetuados passeios e saídas a definir durante o ano letivo – e que podem não estar incluídos na mensalidade.

MATERIAL A TRAZER NO ÍNICIO DO ANO LETIVO:

- Uma muda de roupa adequada à época;
- Escova ou pente;

MATERIAL A TRAZER SEMPRE QUE NECESSÁRIO:

- Papas, leite, fraldas, toalhitas e pomadas

Nota: a mochila deverá ser vista diariamente para o caso de ter algum recado ou roupa suja – sempre que seja enviado para casa roupa de cama ou a muda de substituição, esta deverá ser reposta no dia imediatamente a seguir.

CRECHE-BERÇÁRIO

MANUAL DE ACOLHIMENTO

O período de adaptação é sem dúvida um momento muito difícil tanto para a criança como para a família.

A entrada na creche nem sempre ocorre de forma tranquila. È preciso, dar tempo para que a criança possa aos poucos vivenciar o novo ambiente e ganhar confiança. È normal que, de repente, se sinta insegura, chore e até fique doente – o que, por vezes, gera também alguma insegurança nos próprios pais e os leva a questionar a sua decisão de deixar o filho na creche, e refletir sobre a forma de ajudar o filho nesse momento tão difícil. "*Como amenizar a situação?"* É preciso calma e esclarecimento. Acima de tudo, a família deve estar certa de que escolheu o melhor para a criança e transmiti-lo com segurança à criança!

FUNCIONAMENTO	Das 7.30 h às 19,30 h
ENTRADA	Das 8,00 h às 10,00 h
HORARIO DAS REFEIÇÕES	Lanche manhã – 10.00 h Almoço – 12.00 h Lanche tarde – 16.00 h
ATENDIMENTO ÀS FAMÍLIAS	Tarde – 14.30 h – 16.00 h

Para mais informações ou esclarecimentos, consulte o **Regulamento Interno da Creche** ou procure a **Educadora de Infância** responsável pela **Direção Pedagógica** da Instituição.

ACOLHIMENTO E FIM DO DIA

Os **primeiros dias na creche** devem ser encarados como um **período de "adaptação" a uma realidade distinta e diferente** do tempo passado no seio da família, nunca como "*algo mau*" ou "*tem que ser*".

Pode ser demorado e com imprevistos pelo que é importante a ajuda, apoio e presença (tempo a combinar) de um familiar junto da criança até que esta se sinta segura pois esta é "*uma condição importante para que a criança aceite com alegria e curiosidade o novo ambiente e esteja disponível a estabelecer novos relacionamentos.*" ***(Mantovani,1998,p.176).***

Importante é, também, que o **pai/mãe nunca saia da sala sem se despedir da criança –** e que, mesmo que a deixe a chorar, há que lhe explicar que a vão buscar ao final do dia, porque apesar de gostarem muito dela, têm que trabalhar. **A firmeza dos pais tem um papel extremamente importante nesta altura**. Rapidamente a criança encontrará o "seu" adulto de referência e começará a transmitir aos pais que está bem, serena e tranquila quando vai para a creche.

ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO

"(…) as rotinas da creche, alimentação, o sono, a higiene… funcionam como eixos globalizadores em torno das quais se deve articular a ação educativa da creche."

(Marchão,1998*:11, in Cadernos de Educação de*

-É fundamental para o bem-estar da criança a troca de informação e as impressões entre os pais e a creche e que ela confie tanto na creche como na família.

-Para transmitir informações/recados sobre o seu filho(a) procure o responsável pela sala. No caso de ser impossível utilize a **caderneta individual da criança.**

- É importante que os horários de entrada e saída sejam cumpridos para que estes não destabilizem o funcionamento das atividades.

Durante o **almoço e lanche** procura-se respeitar o ritmo individual de cada criança, privilegiando a qualidade da relação adulto-criança, o desenvolvimento da autonomia e uma alimentação rica e adequada às necessidades próprias de cada faixa etária

Alimentação: à exceção das papas e restrições alimentares médicas (devidamente fundamentadas), as crianças não devem trazer lanche (iogurtes, sumos, leites).

- Ementas semanais – disponíveis para consulta no placar informativo.

Aniversário: 15.30 H às 16.30H

Informar a educadora com antecedência, mencionando o que pretendem fazer/trazer

HIGIENE E SAÚDE

Higiene corporal = Bem-estar do bebé

Momentos de: - Comunicação entre o adulto e a criança

- construção de sentimentos de segurança e reconhecimento, descoberta, jogos, interação e aprendizagem.

- desenvolvimento da autonomia e de hábitos de higiene e saúde.

Cuidados a ter: - vestir **roupas práticas e confortáveis**

- transmitir modelos/exemplos adequados – tanto em casa como na escola

- assegurar a **limpeza e manutenção da higiene corporal** de cada criança, evitando parasitas ou outros elementos que possam ser transmitidos aos colegas.